

ALMANAQUE DE ÓVNIS, ETS, ALIENÍGENAS E OUTROS SERES ESPACIAIS



Mônica Krausz

Ilustrações
Biry Sarkis



© 2010 Mônica Krausz

Diretor editorial **Marcelo Duarte**
Coordenadora editorial **Tatiana Fulas**
Assistente editorial **Vanessa Sayuri Sawada**
Juliana Paula de Souza
Assistente de arte **Fernanda Pedroni**
Projeto gráfico e diagramação **A + Comunicação**
Preparação **Alessandra Miranda de Sá**
Revisão **Cecília Madaras**
Fernanda A. Umile
Imagens **Corbis**
iStockphoto
Latinstock
Nasa
phombo
Youtube
Wikipédia
Impressão **Ideal**

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

K91a

Krausz, Mônica

Almanaque de óvnis, ETs, alienígenas e outros seres espaciais / Mônica Krausz. –
São Paulo: Panda Books, 2010. 120pp.

ISBN 978-85-7888-059-0

1. Vida em outros planetas – Ficção. 2. Literatura infantojuvenil brasileira. I. Título.

09-3684

CDD: 028.5

CDU: 087.5

2010

Todos os direitos reservados à
Panda Books

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41 05413-010 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 2628-1323

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

twitter.com/pandabooks

blog.pandabooks.com.br

Visite também nossa página no Facebook e no Orkut.

Este livro é dedicado a todos os que gostam de viajar pelo desconhecido, nem que seja por meio da imaginação ou com o olhar voltado para as estrelas.



SUMÁRIO

»» INTRODUÇÃO	7
»» PRIMEIROS CONTATOS	9
»» ETUPINIQUINS	21
»» CONTATOS IMEDIATOS	27
»» COMO ELES SÃO?	49
»» INVESTIGAÇÕES, MISTICISMO, TEORIAS E CONSPIRAÇÕES	61
»» PASSOS NO ESPAÇO	75
»» DESTINO: MARTE	81
»» ASTROS DO CINEMA E DA TV	89
»» PARA SABER MAIS	103

FRONTEIRAS INTERGALÁCTICAS

Há pouco mais de quinhentos anos, o homem só conhecia o chamado “Velho Mundo” (Europa, Ásia e África) e achava que tudo o que estava além dos reinos descobertos não passava de algumas ilhas perdidas no oceano. Antes, ainda acreditávamos que a Terra era plana e que no final do horizonte estava o abismo do fim do mundo. A humanidade também já pensou que a Terra era o centro do Universo e que as estrelas e o Sol giravam em torno dela. Pouco a pouco, a curiosidade científica e o espírito empreen-

dedor do homem foram rompendo as fronteiras do planeta e mostrando que nem sempre o que se acredita como certo é verdade.

Depois de descobrir que a Terra é um globo que gira em torno do Sol e que ela é só mais um entre os milhares de planetas do Universo, o homem passou a desejar romper as fronteiras do espaço. Já conseguiu chegar à Lua, pisar em seu solo e, de lá, olhar para a Terra e dizer que ela é azul. Também enviou missões não tripuladas a Marte e explorou o planeta que mais



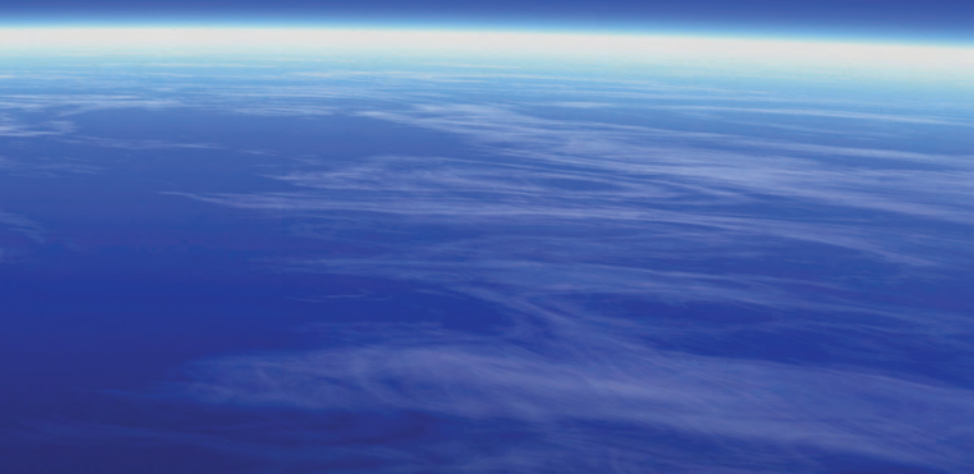
intriga a humanidade por meio de sondas e robôs.

Diariamente o telescópio Espacial Hubble capta imagens do espaço e as envia para a Terra. Foi com a ajuda dele que descobrimos mais sobre planetas como Júpiter e Saturno, por exemplo, ou mesmo sobre o choque entre galáxias e o nascimento de novos planetas e estrelas. Americanos e russos colocaram estações espaciais no espaço para realizar experiências fora da Terra. E, com outras 14 nações, entre elas o Brasil, constroem a Estação Espacial Internacional que, mesmo antes de ficar pronta, já é palco de pesquisas científicas no espaço. Até um brasileiro esteve por lá: o astronauta Marcos Pontes levou nossa bandeira para o espaço!

É evidente que nossa curiosidade não para por aqui. O homem ainda quer saber se existe vida em outros

planetas e se essa vida é inteligente. Ou seja: será que estamos sozinhos no Universo? Muito do que era considerado ficção científica e aparecia nos filmes do passado tornou-se realidade, mas ainda há várias perguntas sem resposta e um espaço infinito para se conquistar. Há os que acreditam que outras formas de vida inteligente visitam nosso planeta há bastante tempo e que mantêm contato com os seres humanos. Teorias fantásticas falam sobre bases extraterrestres subterrâneas na Terra e ETs disfarçados de humanos que vivem entre nós, porém a ciência ainda não conseguiu comprovar tais crenças. Nas páginas que seguem procuramos reunir o que há de mais curioso a respeito dessa busca do ser humano por seus semelhantes universais.

Antes de abrir o livro, feche ou abra as janelas e... divirta-se!



PRIMEIROS CONTATOS

Os casos mais famosos de avistamentos de óvnis começaram a ser relatados na primeira metade do século XX, mas alguns relatos antigos dão margem para os ufologistas acreditarem que os ETs visitam a Terra há muito mais tempo do que se pode imaginar. Veja a seguir por quê.



A PRÉ-HISTÓRIA DOS ÓVNIS

Embarque nessa nave:

» O profeta **Ezequiel** teria visto um óvni quando descreveu uma carroça com rodas de fogo, que teria descido do céu.

» A mitologia hindu também menciona **discos destruidores** com raios de fogo.

» Os egípcios veneravam o **Sol**, representado como um disco de ouro com asas.

» Os persas acrescentaram à representação dos egípcios uma cauda e duas patas, que poderiam ser comparadas a um **trem de pouso**.

» As aparições de Fátima, em Portugal, que teria chegado envolta em um **globo de luz** deslizando lenta e majestosamente através do espaço também seriam uma manifestação ufológica.

» Há registros de que Alexandre, o Grande, teria avistado dois escudos prateados no céu em 329 a.C. Segundo historiadores, o guerreiro teria mencionado que os objetos **cuspiam fogo no céu** e que seu exército e animais, ao avistá-los, entraram em pânico.

» A própria **Estrela de Belém** poderia ser um óvni, e não uma estrela, que teria guiado os reis magos ao local do nascimento do menino Jesus, um ser especial.

» Em 1492, algumas horas antes de descobrir a América, Cristóvão Colombo e um de seus companheiros de tripulação teriam avistado, do convés do *Santa Maria*, **uma luz distante** que aparecia e desaparecia várias vezes, caminhando para cima e para baixo.

» Artistas também registraram aparições de óvnis. Uma gravura suíça de 1566 mostra pessoas observando **dezenas de esferas no céu**.

» Edmund Halley, astrônomo que descobriu o cometa Halley, contou ter avistado um óvni. Foi em 1676, ao observar **um objeto maior do que a Lua** se movimentando no céu a grande velocidade. Durante o avistamento, ele teria também ouvido um som emitido pelo UFO.



ERAM OS DEUSES ASTRONAUTAS?

» Em 1968, o escritor suíço Erich von Daniken escreveu o livro *Eram os deuses astronautas?* e fez tanto sucesso que ficou milionário! A obra defendia a teoria de que as antigas civilizações alienígenas teriam sido responsáveis pela construção de monumentos colossais, como as pirâmides egípcias e incas, as linhas de Nazca, no Peru, e os moais da Ilha de Páscoa. Para ele, até mesmo as formações rochosas do Parque Nacional de Sete Cidades, no Piauí, teriam sido erguidas por ETs. Daniken também defendia a ideia de que o cruzamento entre alienígenas e es-

pécies primatas da Terra poderia ter gerado a raça humana, que veria os ancestrais como deuses.

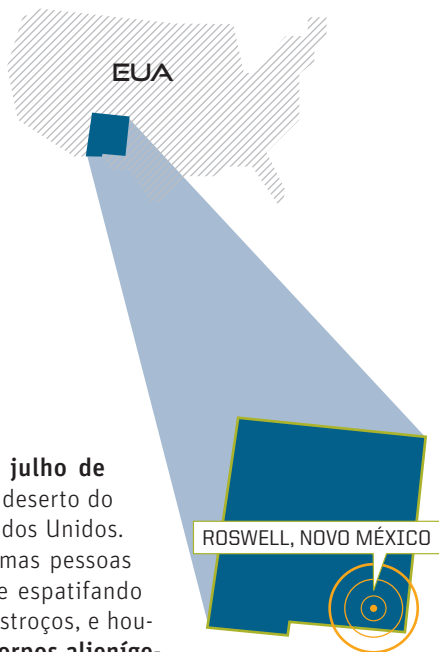
» Andreas Faber Kaiser, no livro *Em busca dos extraterrestres*, defende que aos olhos dos homens primitivos os visitantes cósmicos deveriam parecer deuses e que suas naves se assemelhavam a verdadeiros templos ou locais divinos. Por isso, em várias religiões, os templos sagrados têm forma de cúpula, como supostamente os povos primitivos teriam visto nas naves que por aqui passaram.

COMO TUDO COMEÇOU

A ufologia parece se dividir em antes e depois do caso Roswell. Desde 1947, milhares de pessoas já fizeram algum tipo de registro sobre contatos imediatos com objetos voadores não identificados, os chamados óvnis, mas Roswell continua intrigando os que creem em vida inteligente fora do planeta Terra.

> O CASO ROSWELL

Aconteceu na noite de **4 de julho de 1947**, na cidade de Roswell, no deserto do Novo México, Sudoeste dos Estados Unidos. Nos dias que se seguiram, algumas pessoas contaram ter visto uma nave se espatifando no chão. Outros encontraram destroços, e houve até quem dissesse ter visto **corpos alienígenas** com pouco mais de 1 metro de altura. Pelas descrições que espocaram aqui e ali, eram cabeçudos e com enormes olhos negros. Em pouco tempo, a pacata cidade foi ocupada por militares, que recolheram todo o material encontrado. Em 8 de julho, o jornal *Roswell Daily Record* anunciou que a força aérea havia capturado **um disco voador** na região. No dia seguinte, porém, a publicação negou tudo. Na época, o governo norte-americano anunciou que o objeto encontrado era um balão meteorológico, sem registro de vítimas, e depois admitiu se tratar de um **balão de espionagem** criado para monitorar o programa soviético de armas nucleares.

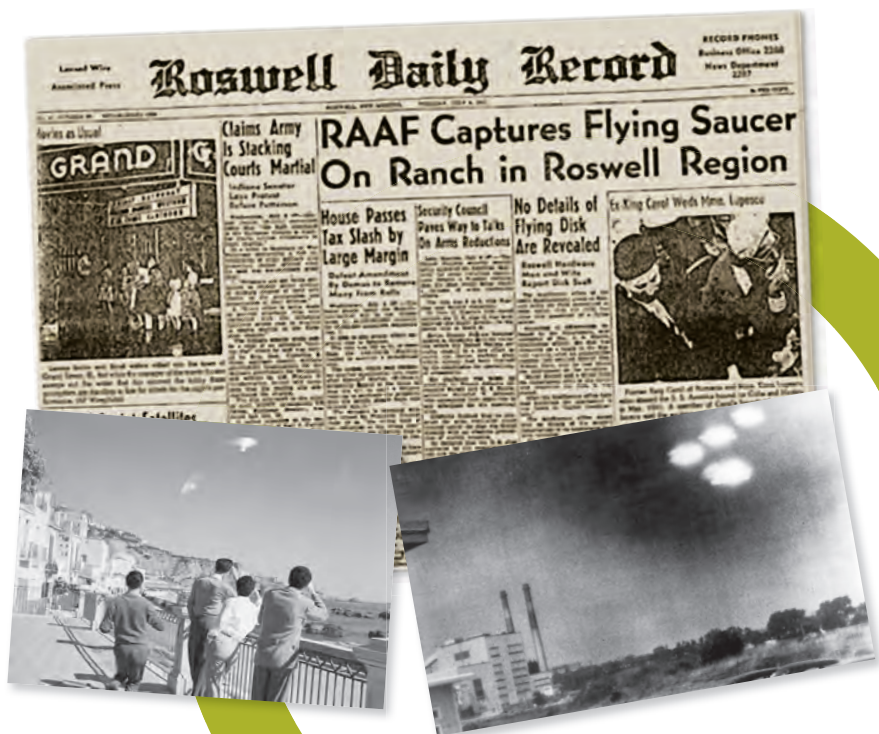


> MAS E OS BAIXINHOS CABEÇUDOS?

Ficou o dito pelo não dito, mas os ufólogos não desistiram das investigações. Acreditam que as forças armadas norte-americanas recolheram os corpos para análise e que, entre eles, um estava vivo, permanecendo sob observação por alguns anos na secretíssima **Área 51**. Para as autoridades norte-americanas, a história não passa de uma entre as muitas teorias de conspiração espaciais. Os tais cabeçudos seriam bonecos de teste vestidos com roupa de alumínio, levados no balão para pesquisa.

A ORIGEM DOS NOMES

Os termos "UFO" e "óvni" começaram a ser usados no início da década de 1950. A sigla "UFO" vem de *unidentified flying object* e foi usada inicialmente pela Força Aérea norte-americana para nomear qualquer objeto voador desconhecido avistado nos céus ou em pouso na Terra. Em português a sigla transformou-se em óvni, ou objeto voador não identificado.



> A 51 DOS NORTE-AMERICANOS

Não é cachaça não, mas é uma história que deixa muita gente atordoada. A **Área 51** é uma base militar supersecreta criada em 1954, às margens do lago Groom, em Nevada, Estados Unidos. Baseados em depoimentos de ex-militares, alguns ufólogos acreditam que, além de servir como campo de testes de aviões e outros artefatos militares de tecnologia terráquea, o local esconde naves que estariam sendo desenvolvidas com **tecnologia alienígena**, como óvnis, destroços de óvnis e corpos de alienígenas capturados pelas forças armadas norte-americanas. Acredita-se que os destroços da suposta nave acidentada em Roswell e os corpos dos alienígenas mortos no acidente estejam por lá. E há quem defenda a hipótese de que um ET que teria sido encontrado no Brasil, o ET de Varginha, também tenha ido parar por aquelas bandas para ser estudado.



FOI FANTÁSTICO

Em 1995, um produtor inglês revelou ao mundo o suposto filme da autópsia das criaturas do acidente. Houve muito rebuliço, e o filme chegou a ser exibido em vários países, inclusive no Brasil, pelo programa Fantástico. Mas os especialistas acabaram descobrindo que era tudo montagem cinematográfica.

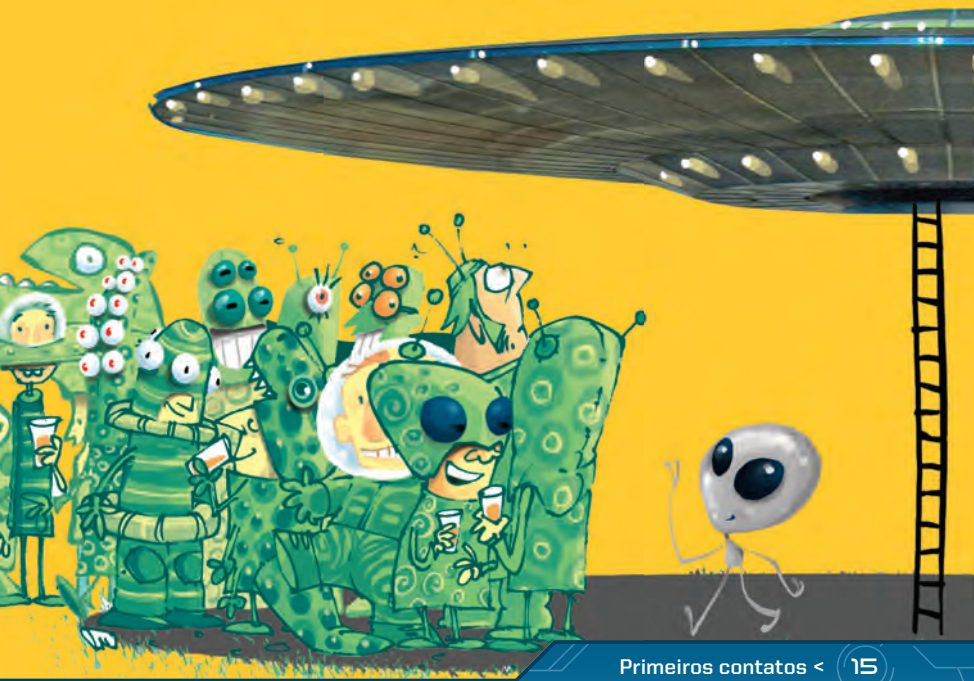


> FESTIVAL DE UFOS

Mito ou realidade, o interessante é que Roswell acabou se tornando a capital internacional dos ETs. A cidadezinha de 50 mil habitantes é sempre citada quando o assunto são óvnis, e fatura muito com o chamado turismo ufológico: cerca de 5 milhões de dólares por ano. O **Festival Anual de UFOS**, que atrai gente do mundo inteiro, é realizado na cidade. Os turistas, claro, visitam o local da queda da suposta nave alienígena, o **Museu Internacional Ufológico**, e outras atrações preparadas especialmente para o evento, como shows e peças de teatro sobre o assunto, gincanas e até mesmo concursos de fantasias de ET.



Museu Internacional Ufológico



ESQUADRILHA ÓVNI



Poucos dias antes de Roswell, em 24 de junho de 1947, outra história envolvendo óvnis também deu o que falar: ao sobrevoar a região do monte Rainier, no estado de Washington, Estados Unidos, o piloto Kenneth Arnold disse ter avistado nove objetos voadores sem asas voando a cerca de **2.700 quilômetros por hora** e fazendo manobras que matariam qualquer ser humano.

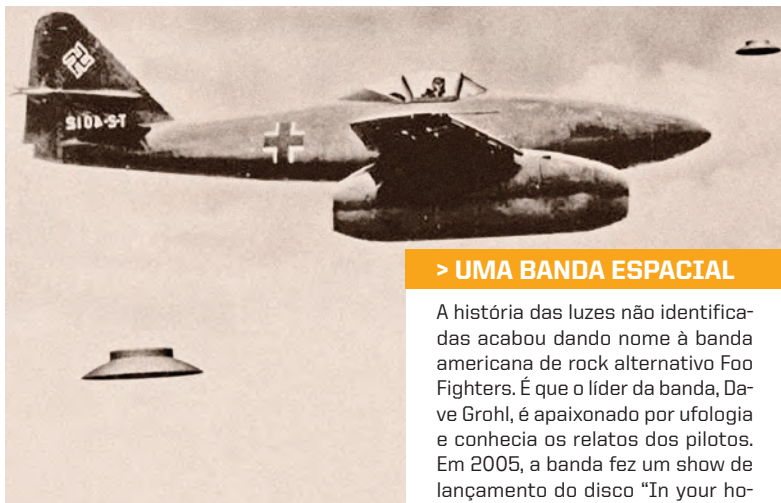
Outro piloto norte-americano também perseguiu um óvni em 1948, mas para ele a missão foi fatal. Na noite de 7 de janeiro, diversas pessoas do estado de Kentucky relataram ter visto estranhos objetos cruzando o céu em alta velocidade. A torre de comando da base aérea de Godman registrou o fato e, por isso, quatro caças Mustang F-51 da força aérea norte-americana, que voltavam de outra missão, foram enviados ao local. Um deles voltou para a base porque estava com pouco combustível; outros dois também interromperam a missão pela metade. Só o piloto Thomas Mantell prosseguiu a perseguição. Avisou que subiria 6 mil metros e depois disso perdeu contato. Horas depois foi encontrado morto junto aos destroços do caça. De acordo com as autoridades norte-americanas, o piloto perseguiu um balão de pesquisa super-secreta. **Haja balões!**

> CAÇA-FANTASMAS

Durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), tanto pilotos norte-americanos quanto alemães relataram ter avistado bolas luminosas e coloridas perseguindo seus aviões. Essas luzes foram chamadas pelos norte-americanos de *foo fighters*, ou aviões caça-fantasmas. Para os ufólogos, as bolas luminosas nada mais eram do que naves extraterrestres que acompanhavam ações militares dos dois lados. Para quem não acredita em óvnis, os pilotos podem ter avistado um fenômeno atmosférico conhecido como fogo de santelmo, que, devido à eletricidade atmosférica, produz luzes no céu.

Outra explicação para os óvnis vistos durante a Segunda Guerra Mun-

dial seria o desenvolvimento de aviões-disco pelos nazistas. Alguns ufólogos acreditam que, em 1939, um disco voador tenha caído na Alemanha e que sua tecnologia tenha sido estudada pelos seguidores de Hitler. Os alemães teriam construído verdadeiras fábricas subterrâneas e centros de testes próximos a Praga, na atual República Tcheca, onde criavam e testavam armas secretas. Os aviões-disco seriam naves redondas capazes de quebrar a barreira do som e atingir até 12 mil metros de altitude! Com o fim da guerra e a derrota alemã, os nazistas teriam dinamitado as bases subterrâneas, ocultando para sempre sua tecnologia.



> UMA BANDA ESPACIAL

A história das luzes não identificadas acabou dando nome à banda americana de rock alternativo Foo Fighters. É que o líder da banda, Dave Grohl, é apaixonado por ufologia e conhecia os relatos dos pilotos. Em 2005, a banda fez um show de lançamento do disco "In your honor" no Roswell International Air Center, em Roswell.

HOMENS DE PRETO

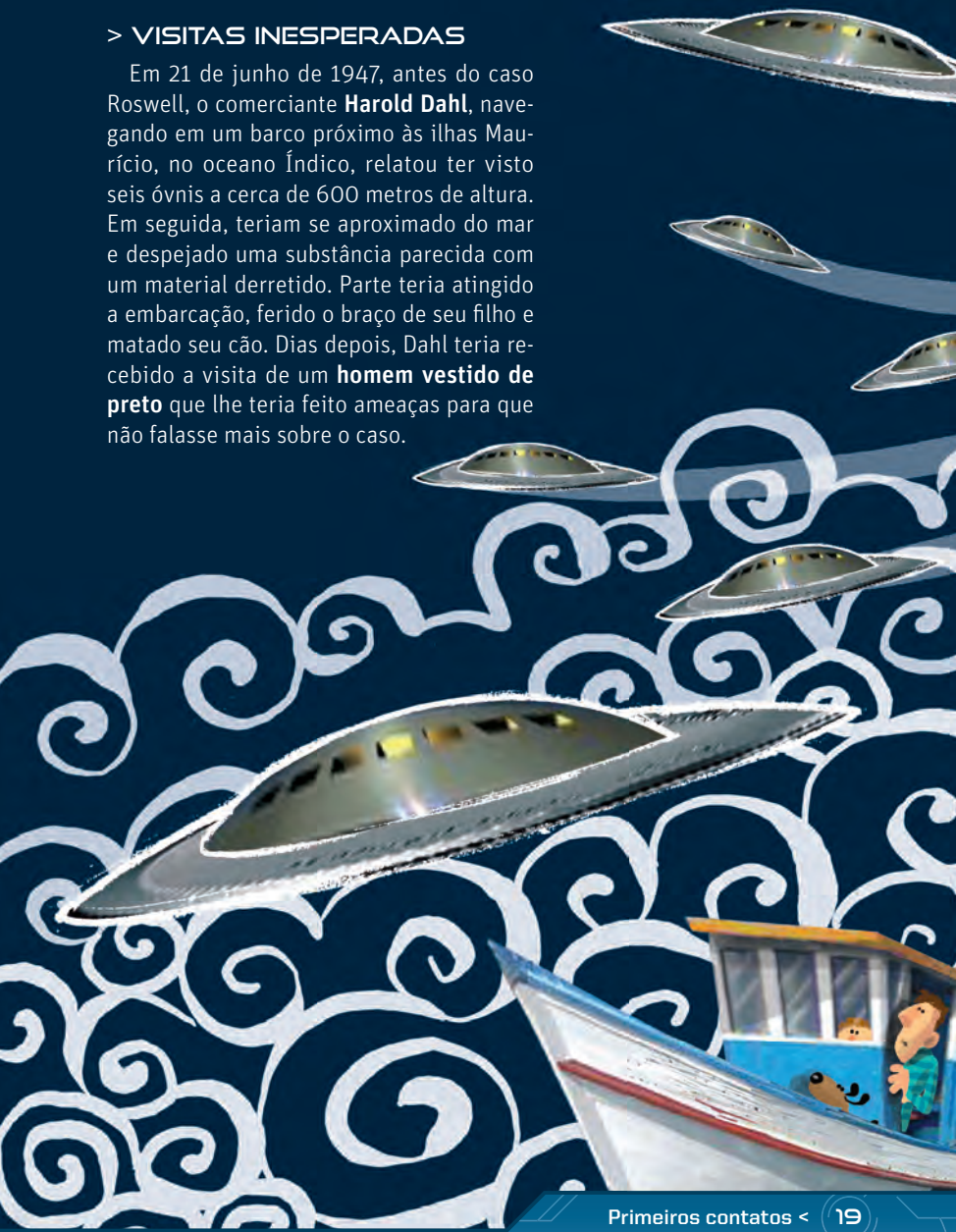
Quem curte os filmes MIB - Homens de Preto I e II talvez nem desconfie de onde veio a inspiração para o figurino dos caras.

Na trama, alguns homens vestidos de preto lutam contra os maus alienígenas e escondem a existência de uma **Organização de Controle de Atividades de Extraterrestres na Terra**. Por meio de um instrumento, conseguem apagar parte da memória de quem tenha entrado em contato com ETs. Ao que tudo indica, os personagens cinematográficos foram inspirados em vários relatos envolvendo humanos que teriam visto óvnis ou alienígenas e, logo em seguida, recebido a visita de misteriosos e ameaçadores homens vestidos de preto. Seriam agentes do governo norte-americano? Do Serviço Secreto inglês? Ou seriam alienígenas em forma humana? Assim como acontece com ETs e óvnis, há também muitas hipóteses e mistérios que envolvem os MIB (*Men in Black*).



> VISITAS INESPERADAS

Em 21 de junho de 1947, antes do caso Roswell, o comerciante **Harold Dahl**, navegando em um barco próximo às ilhas Maurício, no oceano Índico, relatou ter visto seis óvnis a cerca de 600 metros de altura. Em seguida, teriam se aproximado do mar e despejado uma substância parecida com um material derretido. Parte teria atingido a embarcação, ferido o braço de seu filho e matado seu cão. Dias depois, Dahl teria recebido a visita de um **homem vestido de preto** que lhe teria feito ameaças para que não falasse mais sobre o caso.



Em 1952, o ufólogo Albert Bender, fundador da Flying Saucer Bureau (Birô Internacional dos Discos Voadores), entidade de estudos ufológicos em Bridgeport, Connecticut (Estados Unidos), teria fechado o instituto alegando, em entrevista posterior, que havia sido visitado por três homens de preto, que o tinham ameaçado para que parasse com suas pesquisas.

Entre outros casos, também ficaram famosos os relatos do americano Robert Richardson, cujo automóvel, em 1967, teria colidido com um óvni que logo teria desaparecido. Mais tarde, Robert teria encontrado um **pedaço de metal prateado do óvni** no automóvel e enviado o material para uma entidade de pesquisa ufológica. Dias depois, supostamente recebeu uma visita de dois homens vestidos com ternos pretos que tentaram convencê-lo de que o acidente não havia acontecido. Quando Robert confirmou a história, os dois homens, segundo seus relatos, chegaram a ameaçar a segurança de sua mulher caso não entregasse a peça encontrada. Partiram em um Cadillac preto cuja placa nunca foi licenciada.

